

Brasília, 20 de outubro de 2026.

**O FUTURO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA ESTÁ EM JOGO: DEFENDER AS
CONQUISTAS E AVANÇAR**

Não estamos diante de uma disputa eleitoral qualquer, tampouco de uma simples escolha entre direita e esquerda, entre Lula e seu adversário. O que está em jogo é muito maior: é o futuro da educação pública, da produção científica e tecnológica nacional e da própria soberania do Brasil. Estamos diante da possibilidade de preservar os avanços conquistados desde a redemocratização ou permitir um retrocesso que ameace direitos, destrua políticas públicas e submeta ainda mais o país aos interesses do grande capital e do imperialismo norte-americano.

Para nós, servidores públicos e trabalhadores da educação, votar em Lula é mais do que uma escolha política: é um voto de defesa e de sobrevivência da Universidade Pública! É defender a autonomia universitária, o ensino, a pesquisa e a extensão; é impedir que a produção do conhecimento seja subordinada exclusivamente aos interesses empresariais e que nossas instituições sejam empurradas para a privatização. É defender a universidade como patrimônio do povo brasileiro, instrumento de emancipação social e condição indispensável para a construção de um país soberano, justo e democrático.

Por isso, convocamos todas e todos os trabalhadores da educação, estudantes, sindicatos, entidades estudantis e defensores da universidade pública a se mobilizarem nesta última semana de campanha! É hora de conversar com nossos colegas, dialogar com familiares e amigos, ocupar as redes sociais, combater a desinformação e conquistar cada voto em defesa da educação pública e da democracia. Não podemos assistir passivamente à ameaça de destruição de direitos e instituições que foram construídos com décadas de luta.

Cada voto em Lula é um voto contra a destruição da Universidade Pública, contra a privatização do conhecimento e em defesa do direito do povo brasileiro a uma educação pública, gratuita, democrática, de qualidade e socialmente referenciada. Não há espaço para omissão nem neutralidade diante de uma ameaça dessa dimensão. Vamos à luta, intensificar a mobilização e conquistar votos! Defender Lula neste segundo turno é defender a Universidade Pública, é defender os trabalhadores, é defender a soberania nacional e é defender o futuro do Brasil!

NOTA DE REPÚDIO À VIOLÊNCIA NA UFRN

Em defesa da universidade pública, da democracia e da liberdade de manifestação!

A FASUBRA-Sindical manifesta seu veemente repúdio aos episódios de violência registrados na segunda-feira, 19 de outubro, no campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal, durante um ato político promovido por apoiadores de Flávio Bolsonaro. As ocorrências envolveram agressões físicas, danos ao patrimônio público e perturbação das atividades acadêmicas, com registro de estudante ferido.

A Federação considera inadmissível que o espaço universitário seja palco de agressões, intimidação e práticas que coloquem em risco a integridade física da comunidade acadêmica. A liberdade de manifestação é um direito democrático, mas não pode ser utilizada como justificativa para a violência, a destruição do patrimônio público ou a violação dos direitos de outras pessoas.

A universidade pública é patrimônio do povo brasileiro. É um espaço de produção do conhecimento, formação crítica, pesquisa, extensão, inclusão social e construção da cidadania. Sua missão exige liberdade de pensamento, pluralidade de ideias, respeito às diferenças e convivência democrática. A universidade não pode ser transformada em território de intimidação política nem ter suas atividades comprometidas por ações violentas.

Defender as universidades federais significa defender as instituições públicas, a autonomia universitária e o direito de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação de exercerem suas atividades em um ambiente seguro, livre de ameaças e aberto ao debate de ideias. As divergências políticas devem ser enfrentadas com argumentos, respeito e participação democrática, jamais com agressões físicas ou intimidação.

A FASUBRA-Sindical reafirma que a preservação do patrimônio público e o respeito às instituições são responsabilidades coletivas. Os fatos ocorridos na UFRN precisam ser devidamente apurados, com a identificação dos responsáveis e a adoção das medidas cabíveis, assegurando-se o devido processo legal.

Manifestamos nossa solidariedade aos estudantes, aos trabalhadores e trabalhadoras da educação e a toda a comunidade acadêmica da UFRN, especialmente às pessoas atingidas pelas agressões. Reivindicamos que sejam garantidas condições de segurança para o pleno funcionamento da universidade e para o exercício das liberdades democráticas.

Não há democracia sem respeito às diferenças. Não há universidade pública sem liberdade,

diálogo e segurança. Não há espaço para a violência na construção do conhecimento e da cidadania.

A FASUBRA-Sindical seguirá na defesa intransigente da educação pública, gratuita, de qualidade, socialmente referenciada e democrática, bem como da autonomia universitária e da preservação das instituições públicas brasileiras.

Em defesa da universidade pública, da democracia e da liberdade!

FASUBRA-Sindical

CALENDÁRIO	
OUTUBRO	
20 e 21	Reunião presencial – GT MEC – Reposicionamento dos aposentados e novas adesões ao PCCTAE
NOVEMBRO	
9	Reunião com a Diretoria Executiva do HU Brasil
16 a 20	XIII Fórum Nacional da CIS – Rio de Janeiro
30 a 04 /12	XXXII Seminário Nacional de Segurança das IPE e EBTT